

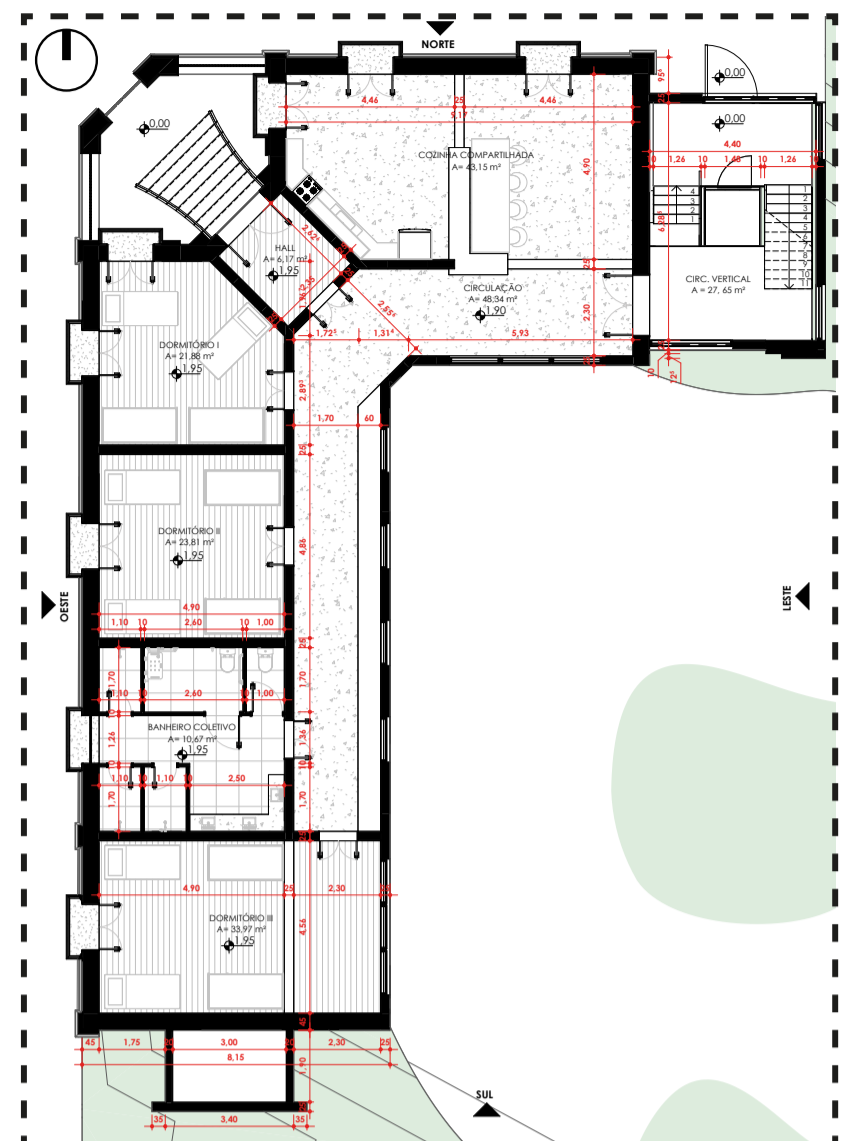
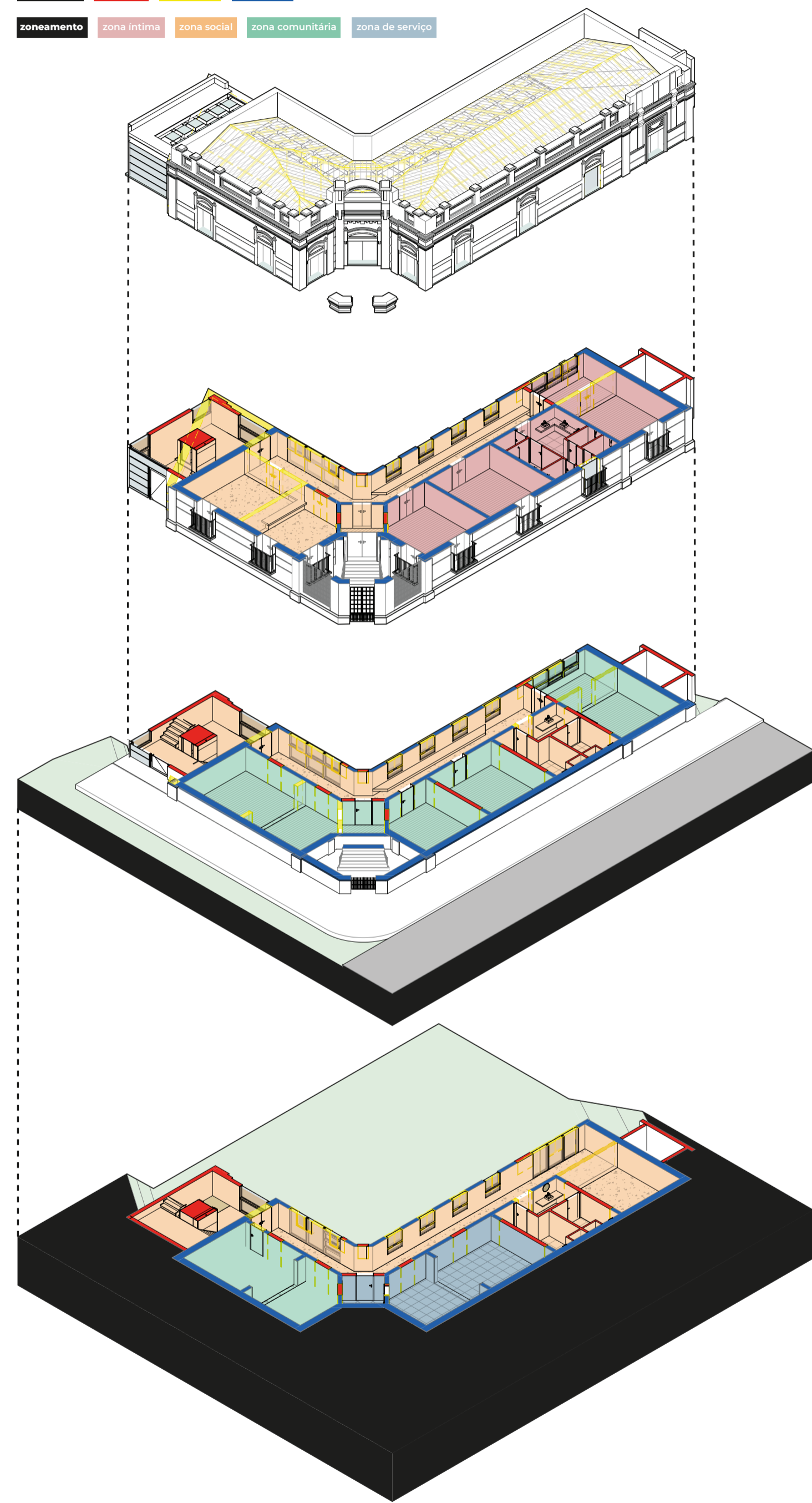
# DA REABILITAÇÃO DAS RUÍNAS DA CAIEIRA BAJEENSE

A **reabilitação** ressignifica os usos vigentes ao passo que a proposição de novas materialidades marquem a **distinguidade** e as **ações do tempo**. Muitos elementos da edificação de caráter estilístico mantiveram-se, alguns anexos foram feitos ao volume principal com o passar das décadas e que serão desconsiderados em projeto.

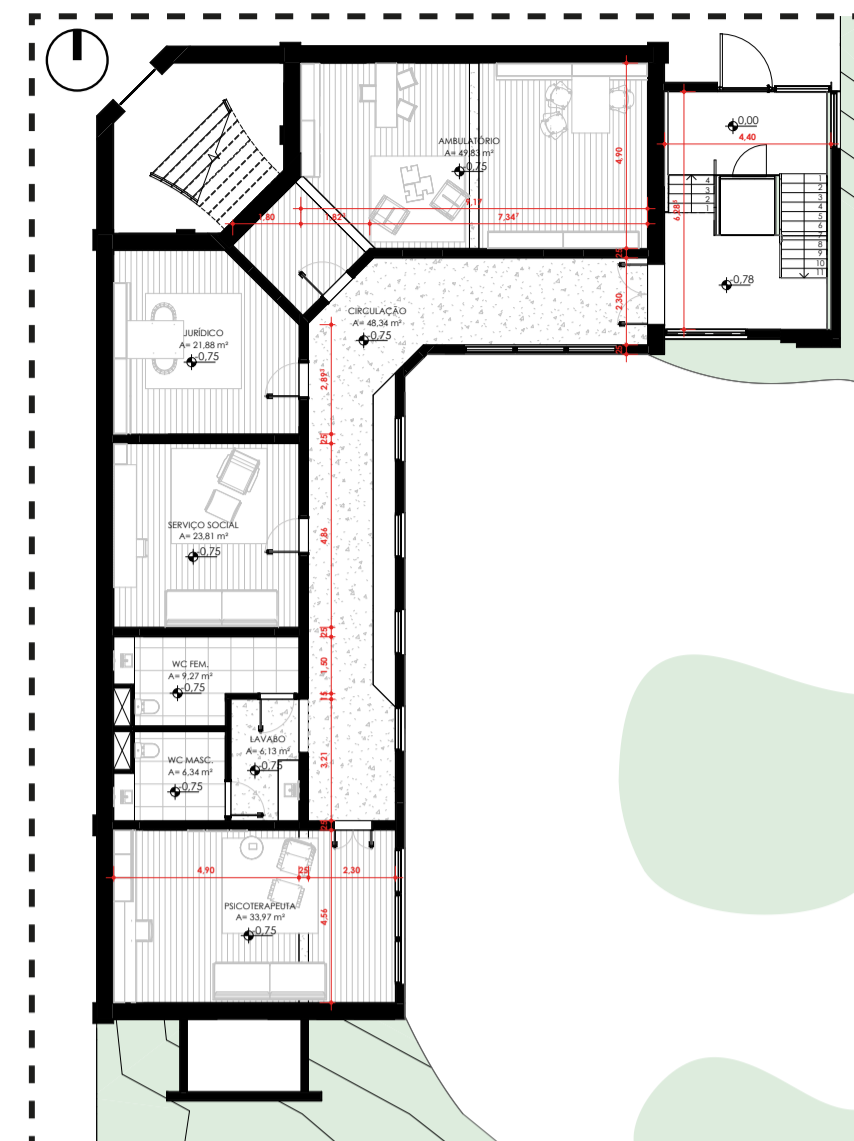
Pretende-se consolidar uma **intervenção de maneira crítica**, o que é sendo da forma que o tempo e a negligência deixou, desde que isso não altere a experiência e intervenção através dos novos usos à **ambiência da edificação**.

A presença dos dois subsolos será um ponto importante na presente reabilitação, uma vez que um novo acesso vertical será criado afim de propor um **retrofit** no que tange a **acessibilidade universal** no equipamento que além de uma **residência de acolhimento**, abrigará diversos **usos de cunho comunitário** para com a comunidade LGBTQIAP+ bajeense.

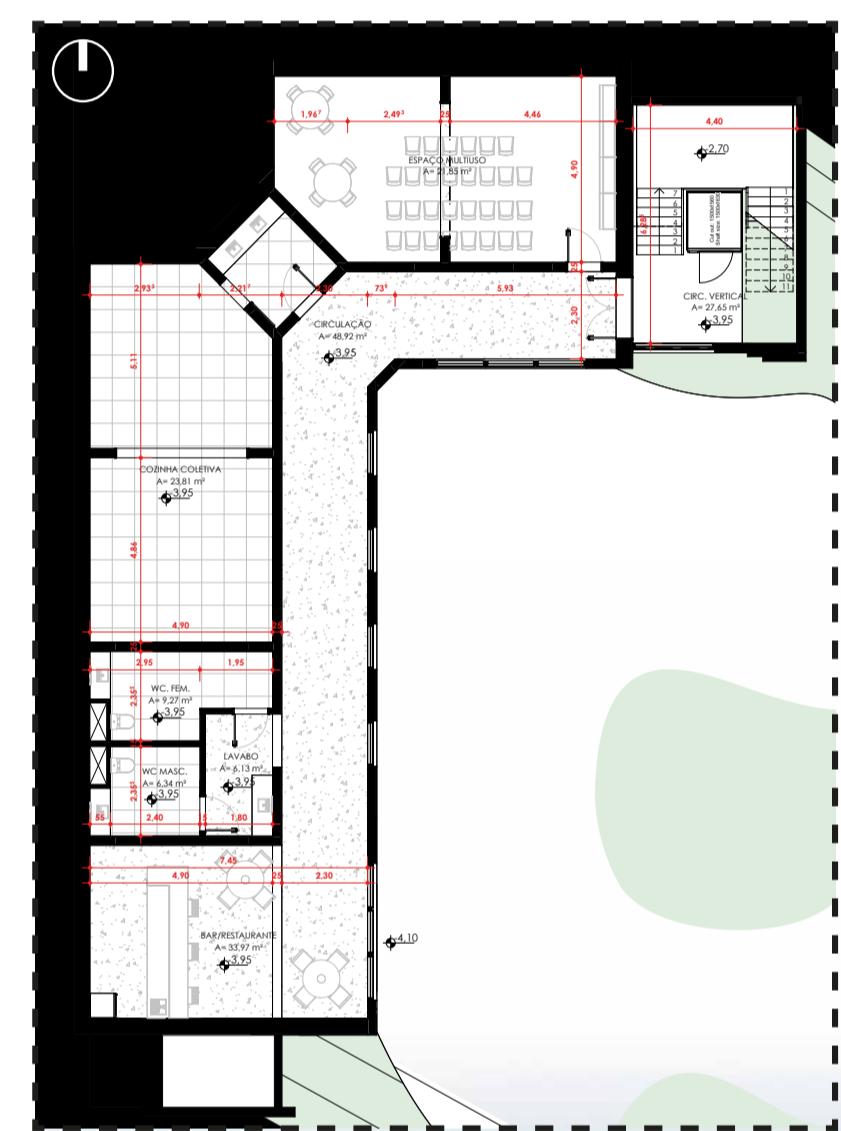
**Intervenção** a demolir a construir a reformar  
**zoneamento** zona íntima zona social zona comunitária zona de serviço



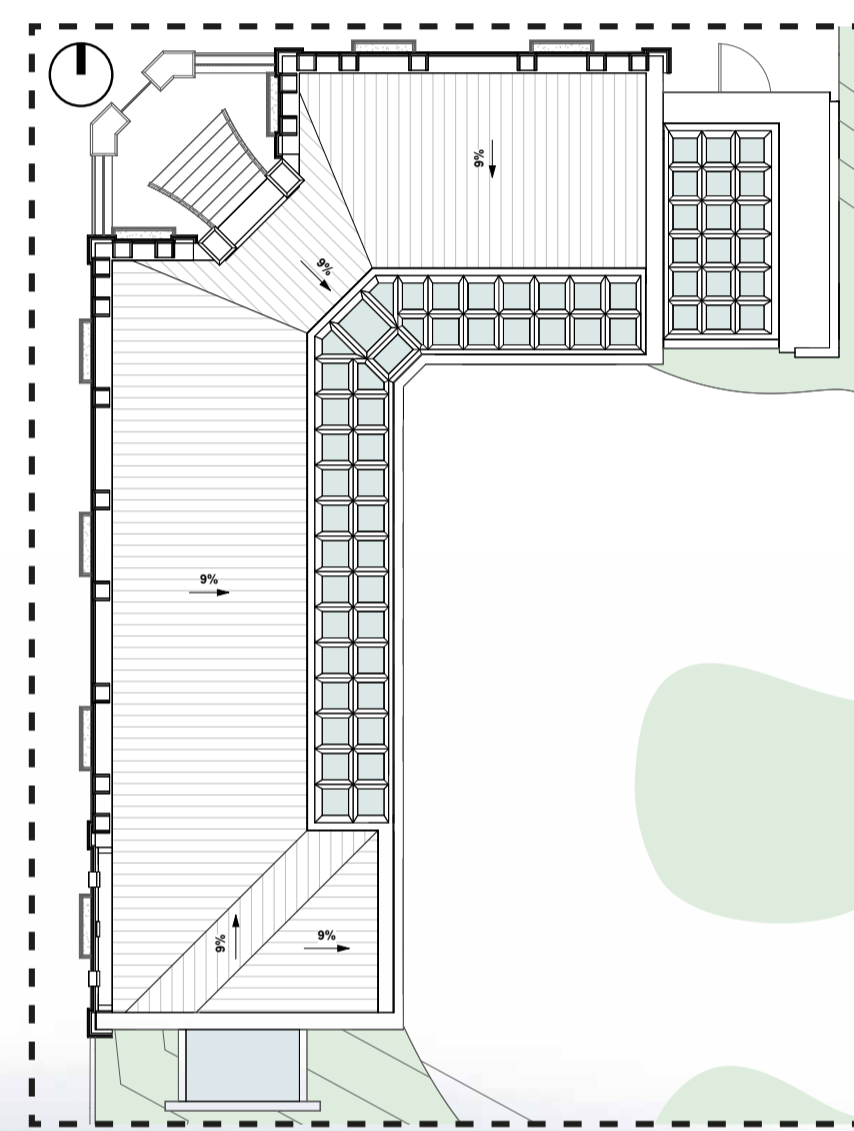
pavimento térreo  
1:200



subsolo 1  
1:200



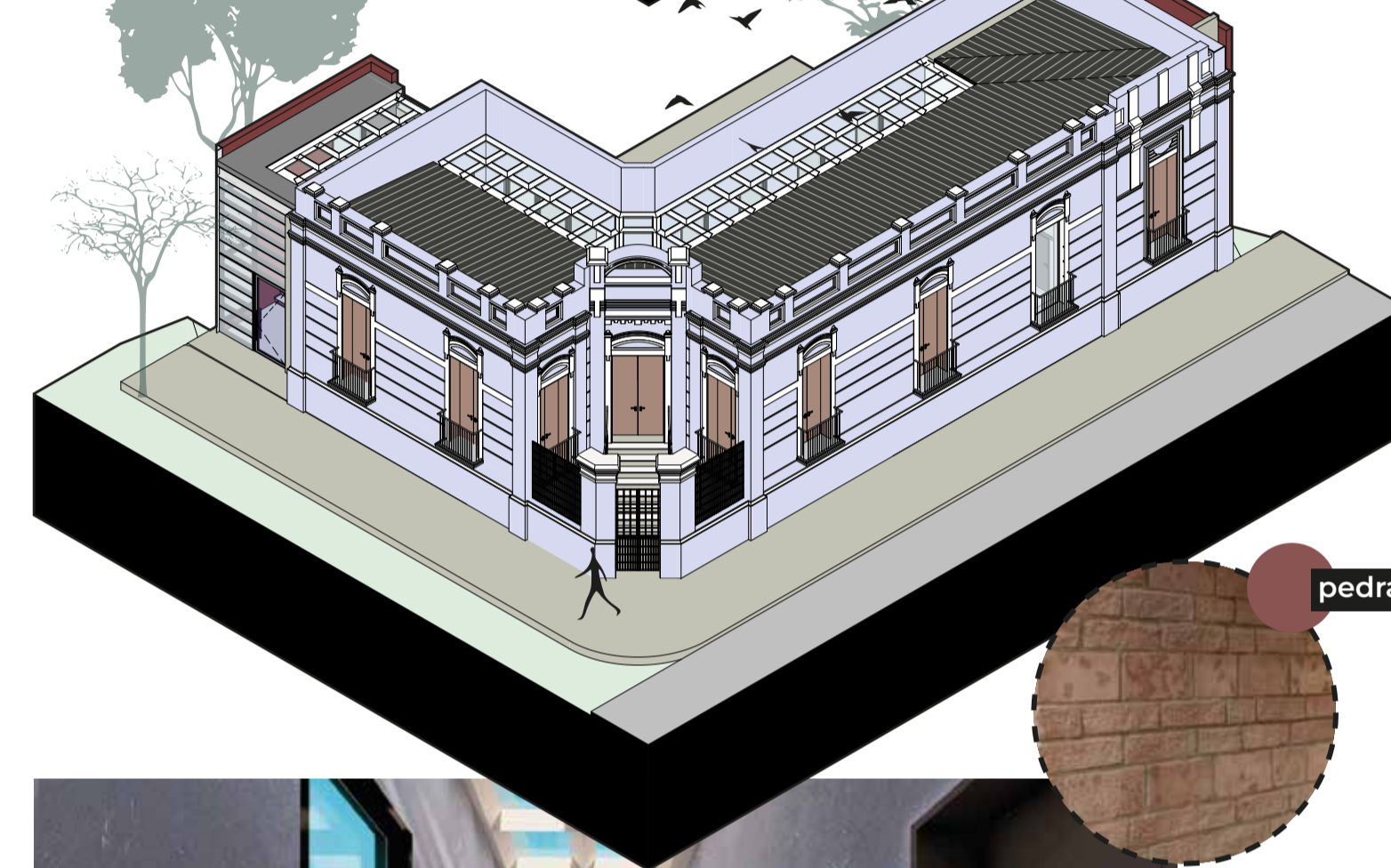
subsolo 2  
1:200



cobertura  
1:200



elevação leste  
1:200



elevação oeste  
1:200



elevação oeste  
1:200



elevação norte  
1:200

circulação vertical



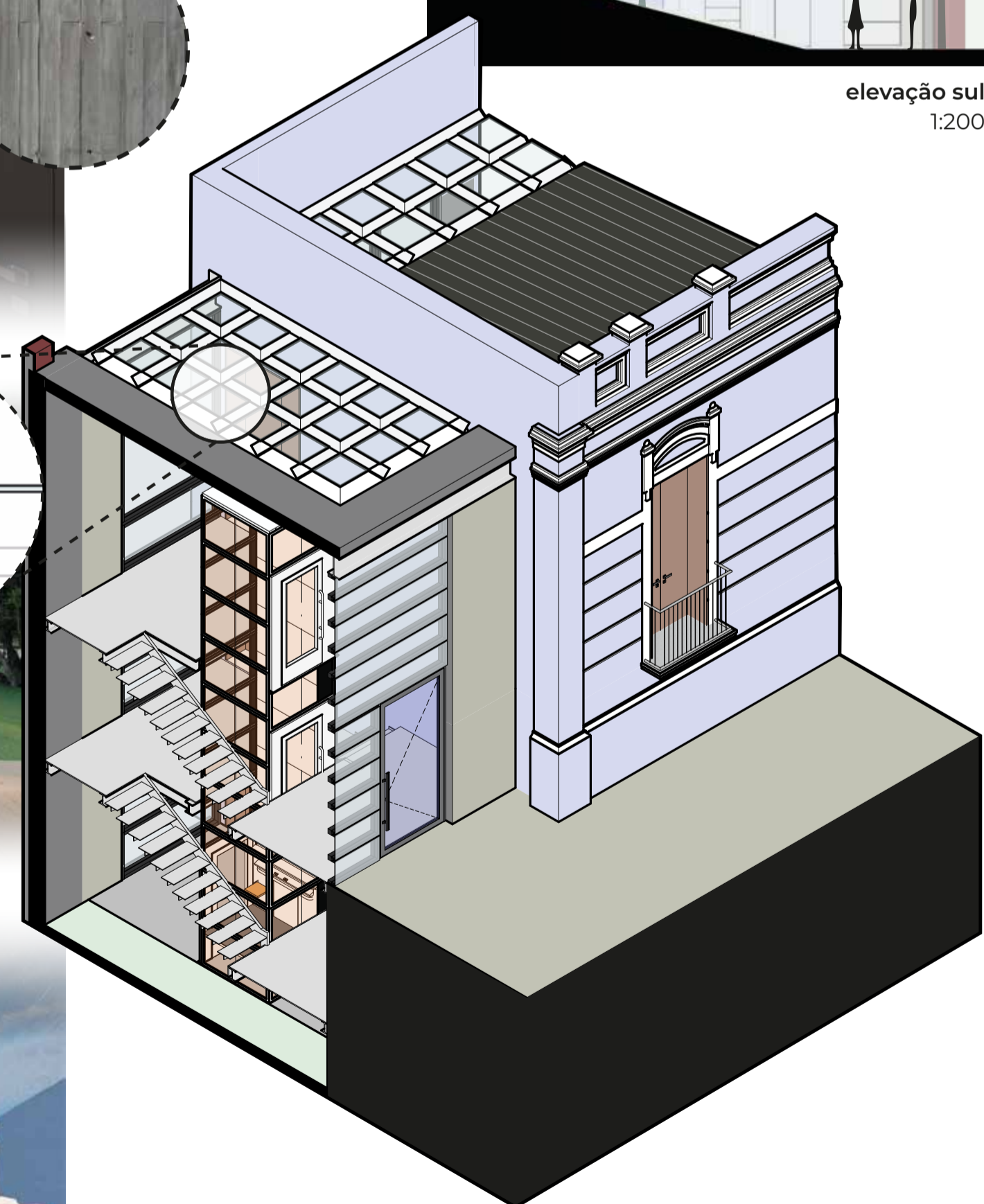
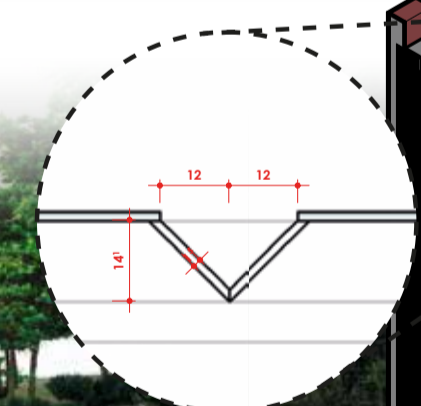
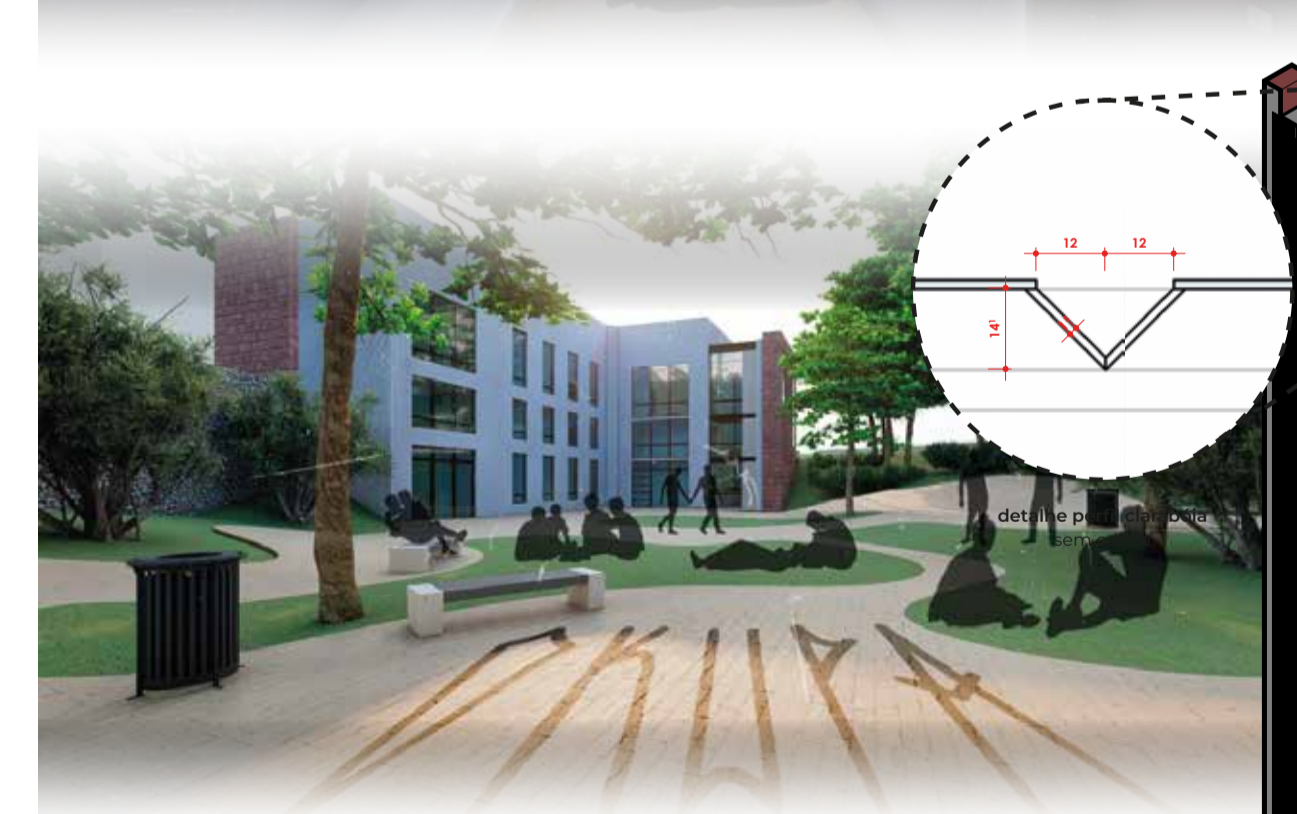
elevação sul  
1:200

volume reservatório



pedra grês

concreto aparente



O **incêndio ocorrido em 2018** demarcou um antes e depois evidente, levando ao estado de ruínas que a edificação encontra-se atualmente, logo todas as esquadrias em madeira, os pisos de tabuão e estruturas em madeira, são apenas vestígios de um tempo que não nos cabe mais. Dessa forma, todo e qualquer elemento a ser inserido, será adequado às novas proposições de uso, uma vez que a prática desse restauro, **não visa reconstituir a materialidade na ruína em sua essência** apenas para resgatar um bem no quesito estilístico; a presente prática acima de tudo, propõe de uma perspectiva de **okupação da ruína** marcando as passagens do tempo por meio das materialidades, ruídos, **distinguidades e continuidades**.

A cobertura em telha francesa em sua boa parte foi levada pelo fogo também, restando apenas algumas treliças metálicas e na intervenção em projeto pretende-se readequar a estrutura para receber uma **nova leitura à edificação**, com o objetivo de integrar as galerias de circulação com o ambiente externo que não seja apenas pelas novas esquadrias a serem propostas, mas principalmente com uma cobertura em clarabóia metálica em quase toda sua extensão de circulação interna.

A tipologia de palacete em esquina abraça o lote, criando uma espécie de **pátio interno**, que em projeto, será proposto **novos passeios e integração de uso** com as áreas de vivência coletiva que a intervenção com o novo anexo do memorial criará.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

3/4